9 De sorte que os filhos d'Ammon, tendo passado o Jordão, devastárão as Tribus de Juda, Benjamin, e Efraim; e Israel se vio numa extrema afflicção.

10 Os Israelitas pois clamárão ao Senhor, e lhe disserão: Nós peccámos contra ti, porque te deixámos, sendo tu o nosso Deos e Senhor, e servimos a Baal.

11 E o Senhor lhes fallou assim: Por ventura não vos tem opprimido outras vezes os Egypcios, os Amorrheos, os filhos d'Ammon, e os Filistheos,

12 Os Sidonios, os Amalecitas, e os Cananeos? e quando vós clamastes a mim, não vos livrei eu das suas mãos?

13 E com tudo isto, vós me tendes deixado, e tendes adorado deoses estrangeiros: por isso eu vos não livrarei jámais para o diante.

14 Ide, e invocai esses deoses, que escolhestes: elles vos livrem no tempo da angustia, que vos atormenta.

15 E os filhos d'Israel replicárão ao Senhor, dizendo: Peccámos: faze-nos o mal que te parecer; sómente que nos valhas agora.

16 E dizendo estas cousas, lançárão fóra de todas as suas terras todos os idolos dos deoses estrangeiros, e servírão ao Senhor Deos, que se compadeceo da sua miseria.

17 Entretanto os filhos d'Ammon, tendo-se ajuntado com grande algazarra, vierão acampar-se em Galaad; e tendo-se os filhos d'Israel tambem congregado contra elles, se acampárão em Masfa.

18 Então disserão os Principes de Galaad huns para os outros: O primeiro de nós que começar a pelejar contra os filhos d'Ammon, será o Chefe de Galaad.

CAPITULO XI.

Jefthe escolhido para ser o Chefe dos Israelitas, ataca os Ammonitas; e estando para os combater, faz hum voto. Vence a seus inimigos, e sacrifica a sua filha, que lhe sahe ao encontro.

HAVIA por este tempo hum homem de Galaad, chamado Jefthe, homem de guerra mui alentado, que era filho de Galaad, e d'huma mulher pública.

2 Galaad porém era casado, e teve filhos de sua mulher: os quaes depois que forão grandes, lançárão fóra a Jefthe, dizendo: Tu não podes ser herdeiro na casa de nosso pai, visto teres nascido d'outra mãi.

3 Jefthe pois fugindo delles, e evitando o seu encontro, habitou no paiz de Tob: e alguns homens miseraveis, que vivião de latrocinios, se aggregárão a elle, e o seguião como a seu Capitão.

4 A este mesmo tempo pelejavão os filhos d'Ammon contra Israel:

5 E como os apertassem fortemente, forão os Anciãos de Galaad buscar a Jefthe para o trazerem do paiz de Tob, para auxilio seu;

6 E lhe disserão: Vem, e sê o nosso Principe, para combateres com os filhos d'Ammon.

7 Elle lhes respondeo: Não sois vós aquelles, que me aborreceis, e que me lançastes fóra da casa de meu pai? E agora viestes ter comigo, porque a necessidade vos constrange?

8 Os Principes de Galaad lhe disserão: Pois por esta causa viemos nós agora buscar-te, para que venhas comnosco, e pelejes contra os filhos d'Ammon, e sejas o Chefe de todos os que habitão em Galaad.

9 Jefthe lhes replicou: Se he que com hum desejo sincero viestes buscar-me, para que peleje em defensa vossa contra os filhos d'Ammon; no caso que o Senhor mos entregue ás mãos, serei eu o vosso Principe?

10 Elles lhe respondêrão: O Senhor, que nos ouve, seja o medianeiro, e a testemunha de que cumpriremos as nossas promessas.

11 Foi-se pois Jefthe com os Principes de Galaad; e todo o Povo o elegeo por seu Principe. E Jefthe depois de ter feito todas as suas protestações na presença do Senhor em Masfa,

12 Enviou Embaixadores ao Rei dos filhos d'Ammon, que lhe dissessem da sua parte: Que tens tu comigo, que vieste contra mim para destruires a minha terra?

13 O Rei dos Ammonitas lhes deo esta resposta: He porque Israel vindo do Egypto, me tomou a minha terra, des dos confins d'Arnon até a Jaboc, e até o Jordão: agora pois restitue-ma em boa paz.

14 Tornou Jefthe a enviar os mesmos, e lhes mandou que dissessem ao Rei d'Ammon:

15 Eis-aqui o que te manda dizer Jefthe: Israel não tomou a terra de Moab, nem a terra dos filhos d'Ammon:

16 Mas quando sahio do Egypto, andou pelo deserto até o Mar Vermelho; e tendo chegado a Cádes,

17 Enviou Embaixadores ao Rei d'Edom, dizendo-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra: e o Rei d'Edom não lho quiz consentir. Mandárão tambem Embaixadores ao Rei de Moab, que os desprezou, e não lhes quiz dar passagem. Deteve-se pois em Cádes,

18 Rodeou por hum lado a terra d'Edom, e a terra de Moab, e veio pelo lado oriental da terra de Moab, e se acampou da outra banda d'Arnon, e não quiz entrar nos termos de Moab; porque Arnon he a fronteira da terra de Moab.

19 Enviou pois Israel Embaixadores a Sehon, Rei dos Amorrheos, que habitava em Hesebon, para lhe dizerem: Deixa-nos passar pelas tuas terras até o Jordão.

20 E desprezando elle tambem a petição d'Israel, não só recusou deixal-lo passar pelos seus termos; mas antes pelo contrario, tendo ajuntado infinita multidão de gente, sahio

contra elle em Jasa, e fortemente se lhe oppunha.

21 Porém o Senhor o entregou nas mãos d'Israel com todo o seu exercito; e Israel o desbaratou, e se fez senhor de todas as terras dos Amorrheos, que habitavão naquella Região,

22 E de tudo o que se continha dentro dos seus limites, des de Arnon até Jaboc, e des do deserto até o Jordão.

23 Assim destruio o Senhor Deos d'Israel aos Amorrheos, pelejando contra elles o seu povo d'Israel: e agora pertendes tu ser dono da sua terra?

24 Por ventura não te he devido por direito tudo o que possue o teu Deos Chamos? Logo tambem a nós nos pertencerá o que o Senhor nosso Deos alcançou com as suas victorias:

25 Se não he que tu sejas de melhor condição do que Balac, filho de Sefor, Rei de Moab: ou que possas mostrar, que elle teve contendas com Israel, e lhe fez guerra,

26 Em quanto este habitou em Hesebon e suas Aldeas, em Aroer e seus lugarejos, ou em todas as Cidades, que estão vizinhas ao Jordão, por espaço de trezentos annos. Porque razão em todo hum tão largo tempo não fizestes vós diligencia alguma, por recobrardes o que agora pedís?

27 Não sou eu logo o que te faço injuria a ti; mas tu es o que ma fazes a mim, declarando-me huma guerra injusta. O Senhor seja nosso Arbitro, e elle decida hoje esta differença entre Israel, e os filhos d'Ammon.

28 Porém o Rei dos filhos d'Ammon não quiz estar pelo que Jefthe lhe mandára dizer por seus Embaixadores.

29 Entrou pois o Espirito do Senhor em Jefthe; e dando volta por Galaad, e pelo paiz de Manassés, e por Masfa de Galaad, e passando dalli até os filhos d'Ammon,

30 Fez hum voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares nas mãos os filhos d'Ammon,

31 A primeira pessoa, seja ella qual for, que sahir das portas de minha casa, e vier encontrar-se comigo, quando eu tornar victorioso dos filhos d'Ammon, eu a offerecerei ao Senhor em holocausto.

32 Depois passou Jefthe ás terras dos filhos d'Ammon a pelejar contra elles: e o Senhor lhos entregou nas suas mãos.

33 E Jefthe fez huma grande mortandade em vinte Cidades, des de Aroer até chegar a Mennith, e até Abel, que está plantada de vinhas: e forão humilhados os filhos d'Ammon pelos filhos d'Israel.

34 Mas quando Jefthe voltava para sua casa em Masfa, eis-que sahio a recebel-lo, dançando ao som de tambores, huma sua filha unica; porque não tinha outros filhos.

35 E quando a vio, rasgou os seus vestidos, e disse: Desgraçado de mim, filha minha! que me enganaste, e te enganaste tambem a ti: eu abri a minha boca fallando ao Senhor, e não posso fazer outra cousa.

36 Ella lhe respondeo: Meu pai, se déste a tua palavra ao Senhor, dispõe de mim o que prometteste, pois que elle te fez a graça de te vingares de teus inimigos, e de alcançares delles huma tão grande victoria.

37 Concede-me sómente, ajuntou ella, esta mercê que te peço: Deixa-me andar pelos montes dous mezes, para chorar a minha virgindade com as minhas companheiras.

38 Jefthe lhe respondeo: Pois vai. E deixou-a ir por dous mezes. E tendo ido com as suas companheiras, e amigas, chorava a sua virgindade nos montes.

39 Passados os dous mezes, tornou ella para seu pai; e o pai cumprio o que tinha votado, com a que não havia conhecido varão. E daqui veio o costume d'Israel, e se tem conservado o uso,

40 De que huma vez cada anno se ajuntão as filhas d'Israel, para chorarem a filha de Jefthe de Galaad por quatro dias.

CAPITULO XII.

Guerra contra Efraim, e Galaad. Morte de Jefthe. Abesan, Ahialon, e Abdon, Juizes d'Israel.

EIS-QUE neste meio tempo se levanta huma sedição em Efraim. Porque os desta Tribu passando para a banda do Setentrião, disserão a Jefthe: Porque razão nos não quizeste tu appellidar, quando hias pelejer contra os filhos d'Ammon, para nós irmos comtigo? Por isso queimaremos a tua casa.

2 Jefthe lhes respondeo: Nós estavamos mettidos numa grande contenda, eu, e o meu povo, contra os filhos d'Ammon: pedi-vos que me desseis soccorro, e vós o não quizestes fazer.

3 O que visto por mim, puz a minha alma nas minhas mãos, e passei aos filhos d'Ammon; e o Senhor mos entregou nas mãos. Que fiz eu nisto, para que vós vos levanteis contra mim a fazer-me guerra?

4 Tendo pois feito ajuntar todos os de Galaad, pelejou Jefthe contra os d'Efraim: e os de Galaad derrotárão a Efraim, porque este tinha dito: Galaad he hum fugitivo d'Efraim, que mora no meio d'Efraim, e de Manassés.

5 Porém os de Galaad se apoderárão dos váos do Jordão, por onde os d'Efraim havião de voltar. E quando algum dos fugitivos d'Efraim chegava á borda do rio, e dizia aos de Galaad: Peço-vos que me deixeis passar; elles lhe dizião: Acaso és tu Efrateo? e respondendo que não,

6 Replicavão elles: Pois dize Scibboleth, que significa huma Espiga. E quando o outro pronunciava Sibboleth; porque não podia exprimir bem a segunda letra deste nome, immediatamente o prendião, e mata-